

PLANO DE ESTUDO TUTORADO



COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA: *Escola Estadual Prof. Ernesto Carneiro Santiago*

NOME DO ALUNO: _____

TURMA:

TURNO: **Vespertino**

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

PROFESSOR: **Roseli N. De Souza Brito**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezados pais e responsáveis,

Diante da situação atual mundial causado pela COVID-19, coronavírus, as aulas presenciais foram suspensas em todo Brasil. Entretanto, como incentivo à continuidade das práticas de estudo, preparamos para nossos estudantes um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado em casa. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o estudante será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. É de suma importância que você auxilie seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

Contamos com sua valiosa colaboração!!!

DICA PARA O ALUNO

Caro estudante,

Para ajudá-lo(a) nesse período conturbado, em que as aulas foram suspensas a fim de evitar a propagação da COVID-19, coronavírus, preparamos algumas atividades para que você possa dar continuidade ao seu aprendizado.

Assim, seguem algumas dicas para te ajudar:

- Siga uma rotina;
- Defina um local de estudos;
- Tenha equilíbrio;
- Conecte com seus colegas;
- Peça ajuda a sua família;
- Use a tecnologia a seu favor.

Contamos com seu esforço e dedicação para continuar aprendendo cada dia mais!

QUER SABER MAIS?

Dicas para aprender a gostar de ler!

Nestes dias que você está em casa, a leitura pode ser uma importante aliada para ajudar a passar o tempo.

Experimente!

- Reserve um tempo diário para leitura;
- Comece por livros finos;
- Comece por um livro ou tema que você goste muito;
- Determine a quantidade de páginas para ler por dia;
- Escolha um lugar tranquilo e aconchegante.

SEMANA 1

UNIDADES TEMÁTICAS: Crenças religiosas e filosofias de vida

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.

HABILIDADE(S):

(EF06ER01X) Reconhecer o papel e a função da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos culturais e religiosos.

(EF06ER18MG) Diferenciar os textos de diferentes tradições religiosas, reconhecendo a cultura como marco referencial de sua elaboração.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa

(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.

Geografia

(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

História

(EF06HI02X) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, assim como as especificidades e singularidades das transformações históricas nas respectivas comunidades.

ATIVIDADES

TEMA: Construindo memórias: a tradição oral

Crescemos e nos desenvolvemos com base em uma cultura herdada dos antepassados, que é transmitida de geração a geração por meio de histórias, valores e crenças. Quem conta essas histórias? Onde e quando elas aconteceram? Como elas são transmitidas? Veremos a importância da tradição oral para o desenvolvimento dos povos, das famílias e das religiões.



POTTHAST, Edward. *Roda da Rosa*. [entre 1910 e 1915]. 1 óleo sobre tela, 85 cm x 100 cm. Museu de Belas Artes de Houston.

 Leia a imagem acima e responda a estas questões em seu caderno:

1. O que as crianças estão fazendo?
2. Você conhece alguma cantiga de roda?
3. Como você aprendeu essa cantiga?

O QUE É TRADIÇÃO ORAL

Todos os dias, precisamos nos comunicar, compartilhando e recebendo informações. Quando escrevemos ou falamos, utilizamos diferentes gêneros textuais – por exemplo, um bilhete, uma carta ou uma reportagem –, a depender de nossa intenção.

A cantiga de roda e a **parlenda** são exemplos de gênero textual. De modo geral, são transmitidas oralmente e têm características que as definem e as diferenciam. Ambas fazem parte da cultura popular brasileira.



parlenda: deriva do latim *parlare*, que significa “falar”. É um tipo de texto curto e divertido, geralmente com rimas e transmitido oralmente. Costuma fazer parte de brincadeiras e nem sempre conta uma história.



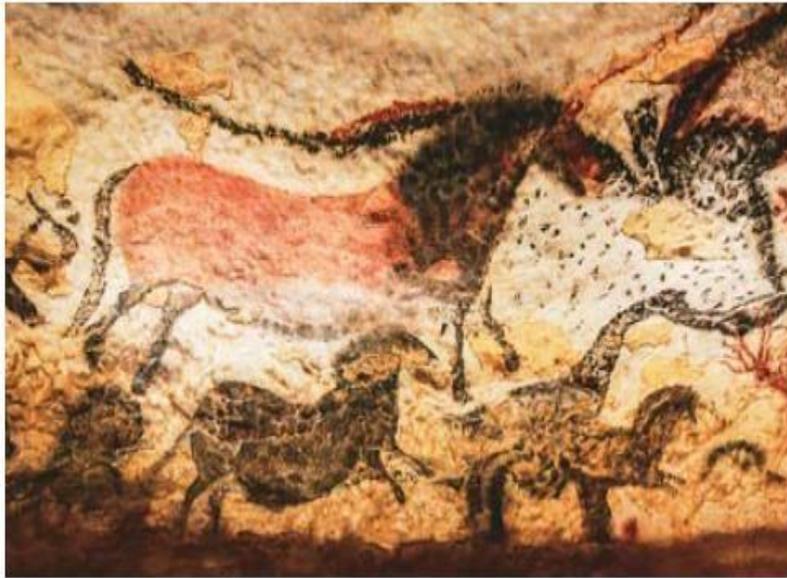
 Responda em seu caderno.

4. Crie uma parlenda contando quem você é e o que gosta de fazer. Lembre-se de colocar rimas no seu texto.

MANEIRAS DE CONTAR HISTÓRIAS

Um relato transmitido oralmente de uma geração a outra, com o objetivo de manter viva a memória de uma família ou de um povo, pode ser expresso pela fala, por pinturas, canções e até mesmo por danças. Dessa forma, a história narrada fixa na memória de um povo a tradição coletiva, sua cultura e sua identidade.

As pinturas do teto da Caverna de Lascaux, na França, foram feitas há mais de 20 mil anos e, por meio delas, aprendemos quanto a caça foi importante para a sobrevivência do ser humano na Pré-História. Essas pinturas pré-históricas feitas sobre rochas, que chamamos de rupestres, nos contam muito sobre a vida em outras épocas.



Estudiosos de História, Arqueologia e Antropologia, principalmente, buscam decifrar imagens e símbolos feitos na Pré-História. Observando e analisando obras como essa, é possível aprender sobre o cotidiano, os valores e as crenças da humanidade em um período muito anterior ao nosso.

Pintura da Caverna de Lascaux, França

 Responder em seu caderno.

5. Lembre-se de alguma história contada a você por um familiar e registre as informações solicitadas.
 - A. Nome da história:
 - B. Quem contou:
 - C. Foi uma história da família?
 - D. Foi uma história de um livro?
 - E. Escreva um resumo dessa história.

SEMANA 2

UNIDADES TEMÁTICAS: Crenças religiosas e filosofias de vida

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.

HABILIDADE(S):

(EF06ER01X) Reconhecer o papel e a função da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos culturais e religiosos.

(EF06ER18MG) Diferenciar os textos de diferentes tradições religiosas, reconhecendo a cultura como marco referencial de sua elaboração.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa

(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.

Geografia

(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

História

(EF06HI02X) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, assim como as especificidades e singularidades das transformações históricas nas respectivas comunidades.

ATIVIDADES

TEMA: Elementos da tradição oral

Algumas tradições e manifestações religiosas são transmitidas apenas oralmente ou revividas em diferentes rituais. As diversas tribos indígenas, que não utilizavam a escrita, tinham a sua religião valorizada e transmitida para as futuras gerações por meio das histórias que eram contadas. Estes povos não só narravam seus textos sagrados, como os desenhavam, dançavam, teatralizavam, etc.

Nas Tradições religiosas Afro-Brasileiras, nas quais a mensagem sagrada é transmitida de maneira oral, encontram-se mitos, lendas, canções, contos, danças, provérbios, adivinhações e ritos para explicar, vivenciar e perpetuar suas crenças e tradições.

A tradição oral não transmite apenas narrativas, mas também costumes, regras, valores e manifestações religiosas de um grupo. A transmissão desse conhecimento ao longo do tempo nos permite, atualmente, conhecer o que determinada comunidade acreditava sobre questões essenciais para o ser humano, como o mistério da vida e a manifestação do sagrado.

Tempo e espaço são alguns elementos importantes na tradição oral. Onde e quando ela ocorreu? Quem conta a narrativa? Que memória se preserva da história vivida? Com esses elementos, podemos conhecer o desenvolvimento dos povos, das famílias e das religiões.

Sabemos sobre as tradições das primeiras sociedades pelas **reliquias** deixadas e pela história de civilizações recentes. Além disso, algumas tribos isoladas em lugares remotos, como a floresta amazônica na América do Sul, as ilhas indonésias e parte da África, ainda praticam religiões aparentemente inalteradas há milênios.

O LIVRO das religiões. Tradução de Bruno Alexander. São Paulo: Globo, 2014. p. 12. (As grandes ideias de todos os tempos).



reliquias: objetos preciosos ou de alto valor.

Além da leitura da Bíblia, podemos conhecer o início do cristianismo estudando as catacumbas. Você já ouviu falar sobre elas? Sabe para que eram usadas?

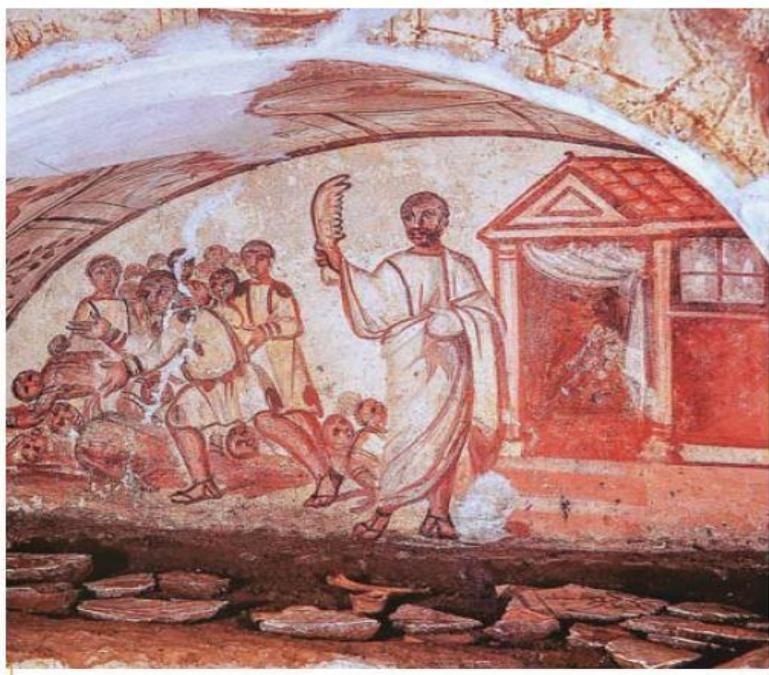


Imagem que retrata uma história bíblica pintada nas paredes da Catacumba da Via Latina, em Roma

©shutterstock/stopood_patrik

As catacumbas eram corredores subterrâneos que formavam verdadeiros labirintos de vários quilômetros. Nelas, os cristãos enterravam seus mártires, pessoas que se sacrificavam pela religião, durante o século I. assim, além de servirem de túmulos secretos, as catacumbas eram locais onde os primeiros cristãos se reuniam para realizar seus cultos, trocar informações e até mesmo pintar imagens que manifestavam suas crenças.

Atualmente, algumas catacumbas estão abertas à visitação do público, outras são acessíveis apenas para que os estudiosos realizem seu trabalho.

O papel dos sábios e anciãos

Em diversos países da África Ocidental, há um personagem importante nas sociedades, que conhece toda a história de seu povo: o griô (do francês griot). Os griôs contam histórias e compartilham conhecimentos e canções de um povo, transmitidos oralmente século após século. Eles são considerados guardiões da tradição e da memória de uma comunidade.

Griô **uolofe** do Senegal, 1890



Biblioteca Pública de Nova Iorque

JEANNIOT, Pierre-Georges. *Um griô em trajes festivos*. 1890. 1 gravura. In: FREY, Henri-Nicolas. *Costa da África Ocidental: visões, cenas esboços*. p. 131. (Fig. 84). Biblioteca Nacional da França.



©Willelma Commons/Robard

Griô tocando *ngoni* (um instrumento de cordas) em Diffa, Niger, 2006



uolofe: indivíduo dos uolofes, maior grupo étnico do Senegal. Habitam também regiões da Gâmbia e da Mauritânia, na África.

Por ser o **guardião** da **tradição oral** de seu povo, um grão é muito cuidadoso com seu ofício para não cometer nenhum erro ao contar uma **história**. O grão transmite sabedoria e mantém vivas as memórias do passado para as gerações mais **jovens**, para que aprendam lições de **vida** e conheçam a **força** de seus **ancestrais**.

-  1. Usando as palavras em destaque no parágrafo acima, escreva em seu caderno uma pequena história sobre o que você aprendeu sobre os grãos e a tradição oral.



Decifrando
DOCUMENTOS

Atualmente, a tradição oral começa a ser valorizada em nosso país. Analise a reportagem a seguir, de janeiro de 2017, e conheça os mestres responsáveis por compartilhar a tradição oral.



MIRANDA, Tiago. *Finanças aprova valorização de mestres responsáveis por difundir tradição oral*. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/ADMINISTRACAO-PUBLICA/522493-FINANÇAS-APROVA-VALORIZACAO-DE-MESTRES-RESPONSÁVEIS-POR-DIFUNDIR-TRADICAO-ORAL.html>>.

Acesso em: 3 jan. 2019.

2. Pesquise sobre os Babalorixás e os pajés, citados na reportagem, e descubra a que religiões eles pertencem. Anote os resultados em seu caderno, seguindo o exemplo abaixo:

BABALORIXÁ	PAJÉ

Tradição oral indígena

As histórias da tradição oral dos povos indígenas frequentemente apresentam elementos do ambiente em que eles vivem.

Leia, a seguir, uma história do povo indígena Carajá, que vive nas margens do Rio Araguaia, nos estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso. As narrativas dos Carajá têm o rio como base: o próprio mito de origem do povo conta que eles saíram do fundo do rio para habitar a superfície. Os seres fantásticos e os heróis das histórias também estão ligados ao rio. Consideram-se, portanto, um povo bastante ligado à água.

HISTÓRIA DA ORIGEM DOS CARAJÁ

Boneca carajá



O mito de origem dos Carajá conta que eles moravam numa aldeia, no fundo do rio, onde viviam e formavam a comunidade dos Berahatxi Mahadu, ou povo do fundo das águas. Satisfeitos [...], habitavam um espaço restrito e frio. Interessado em conhecer a superfície, um jovem Carajá encontrou uma passagem, inysedena, lugar da mãe da gente [...], na Ilha do Bananal. Fascinado pelas praias e riquezas do Araguaia e pela existência de muito espaço para correr e morar, o jovem reuniu outros Carajá e subiram até a superfície.

Tempos depois, encontraram a morte e as doenças. Tentaram voltar, mas a passagem estava fechada e guardada por uma grande cobra, por ordem de Koboï, chefe do povo do fundo das águas. Resolveram então se espalhar pelo Araguaia, rio acima e rio abaixo. Com Kynysiwe, o herói mitológico que viveu entre eles, conheceram os peixes e muitas coisas boas do Araguaia.

Depois de muitas peripécias, o herói casou-se com uma moça Carajá e foi morar na aldeia do céu, cujo povo, os Biu Mahadu, ensinou os Carajá a fazer roças.

SEMANA 3

UNIDADES TEMÁTICAS: Crenças religiosas e filosofias de vida **OBJETOS DE CONHECIMENTO:** Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.

HABILIDADE(S):

(EF06ER01X) Reconhecer o papel e a função da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos culturais e religiosos.

(EF06ER04X) Reconhecer que as narrativas e os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.

(EF06ER18MG) Diferenciar os textos de diferentes tradições religiosas, reconhecendo a cultura como marco referencial de sua elaboração.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa

(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.

Geografia

(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

História

(EF06HI02X) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, assim como as especificidades e singularidades das transformações históricas nas respectivas comunidades.

ATIVIDADES

TEMA: Narrativas sagradas escritas nas diferentes tradições religiosas

Os textos sagrados se propõem a apresentar respostas para o ser humano, que, de modo geral, busca entender e explicar a realidade em que vive e dar sentido aos acontecimentos. Essa necessidade de dar sentido ao mundo que o cerca o levou a estruturar crenças.

Religiões e filosofias de vida auxiliam nesta busca por respostas e também oferecem um modelo de visão de mundo, uma maneira de lê-lo e de agir nele.

Desde o início dos tempos, o homem sempre procurou se comunicar e registrar seu cotidiano utilizando-se, primeiramente, dos desenhos. Com o passar do tempo e o acúmulo de informações, a sociedade passa a utilizar registros. Os povos fazem religião, cada um à sua maneira. Este jeito de fazer religião acaba sendo registrado, guardado e transmitido para as pessoas que virão no futuro, através de livros, histórias contadas, músicas, danças, poesias, pinturas, desenhos, esculturas, etc.

As heranças culturais e os valores religiosos buscam estabelecer regras de conduta de maneira simbólica e incluir o sagrado no cotidiano. Isso porque muitas delas pregam atitudes como a bondade, a generosidade e a busca por tornar-se uma pessoa melhor, que resultam em benefícios para toda a comunidade, independentemente da crença de cada indivíduo.



BUDISMO



CATOLICISMO



ISLAMISMO

©Shutterstock/Freeliver



IGREJA ORTODOXA



HINDUÍSMO



JUDAÍSMO

Os textos sagrados, geralmente, contam histórias de divindades, profetas, sábios e outras figuras importantes para uma religião. Podem também estabelecer regras aos fiéis e conter respostas às questões humanas acerca do propósito da vida e da morte.

Toda religião existente possui um conjunto de textos sagrados que expressam suas ideias centrais e narram a história da tradição. Esses textos, que em muitos casos se acredita que tenham sido passados diretamente por uma divindade, são utilizados nos rituais e na educação religiosa.

O LIVRO das religiões. Tradução de Bruno Alexander. São Paulo: Globo, 2014. p. 14.

É possível aprender muito sobre outras religiões e culturas com base em seus textos sagrados. O respeito a eles e ao grupo que os considera sagrados é essencial para a convivência harmônica.

 1. Faça em seu caderno.

Substitua os símbolos por letras para descobrir uma mensagem importante sobre os textos sagrados nas religiões.

A/a	E/e	I/i	O/o	U/u	Ã/ã
					

	s	*		n	s		n		m		n	t	
s	*	d		s	*	t		x	t		s	*	s
	g	r		d		s	*	g				m	*
s			s	*	s		g			d		r	
s	.		*	f			l	*	c		n	f	
	*	n		*	t		x	t		*	s		g
r		d		*	d		*	s			*	r	
l		g				.							

Função do texto sagrado escrito

- registrar a tradição religiosa como forma de preservar a experiência religiosa fundante, assim a religião organiza sua estrutura religiosa, seus ritos, símbolos, mensagens, entre outras;
- comunicar a experiência religiosa aos fiéis da religião, a fim de que o “divino” se faça presente para o homem religioso e o grupo encontre orientações e ensinamentos;
- atualizar a experiência original no tempo e espaço, afinal, independente do período, o texto sagrado mantém a mesma estrutura, sendo utilizado para orientar a vida do homem nos cultos e na educação religiosa;

- certificar, por meio de seus escritos, as experiências religiosas do grupo em todos os tempos.

Para as tradições religiosas os livros sagrados devem ser preservados para não comprometer o ensinamento da própria divindade. Por isso, com a intenção de preservar a unicidade, as religiões estabelecem critérios para a interpretação e compreensão dos livros sagrados, que geralmente são:

- ✓ O livro sagrado é o centro da tradição religiosa e deve ser respeitado.
- ✓ Apresenta a experiência religiosa sagrada.
- ✓ A mensagem escrita no livro sagrado é preservada ao longo do tempo. Mesmo o texto sendo escrito em um período que não é o atual, sua experiência religiosa revela significado e orientação para o grupo religioso que a segue.
- ✓ A narrativa da escrita é sagrada e não científica. O homem religioso quando abre o livro sagrado encontra uma mensagem de orientação para a sua vida.
- ✓ Para a compreensão da mensagem, o leitor deve respeitar normas estabelecidas pela própria manifestação religiosa.
- ✓ Os livros sagrados podem apresentar nos seus textos diversas fases, ou seja, textos escritos em tempos diferentes, autorias diversas, linguagens diferentes, etc.
- ✓ Distingue o tempo do texto do tempo do leitor e, portanto, a necessidade de instrumentos para compreendê-lo e atualizá-lo.



Responda as questões em seu caderno.

2. Analise as afirmações a seguir e indique **V** nas verdadeiras e **F** nas falsas e copie as alternativas verdadeiras em seu caderno.
- () Os ensinamentos dos textos sagrados são seguidos apenas durante os cultos religiosos.
 - () Os textos sagrados têm um papel importante na preservação das memórias de uma comunidade.
 - () Para vivenciar a religiosidade no cotidiano, os adeptos de diferentes religiões buscam orientação em textos sagrados.
 - () É possível compreender a história e a cultura de um povo por meio do estudo dos seus textos sagrados.
 - () Os textos sagrados não devem ser estudados nem questionados, pois têm uma única interpretação possível.
 - () Existem diferentes interpretações sobre os ensinamentos dos textos sagrados.

3. Escreva em seu caderno 3 critérios para a interpretação e compreensão dos livros sagrados.

4. Escreva em seu caderno as frases que apresentam as funções dos textos sagrados.

Estabelecer regras de conduta.

Dar sentido ao mundo.

Transmitir ensinamentos.

Fornecer explicações científicas para a realidade.

Influenciar ações e atitudes.

5. Para que servem os textos sagrados?

SEMANA 4

UNIDADES TEMÁTICAS: Crenças religiosas e filosofias de vida

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados.

HABILIDADE(S):

(EF06ER01X) Reconhecer o papel e a função da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos culturais e religiosos.

(EF06ER04X) Reconhecer que as narrativas e os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.

(EF06ER18MG) Diferenciar os textos de diferentes tradições religiosas, reconhecendo a cultura como marco referencial de sua elaboração.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa

(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.

Geografia

(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

História

(EF06HI02X) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, assim como as especificidades e singularidades das transformações históricas nas respectivas comunidades.

ATIVIDADES

TEMA: Narrativas sagradas escritas nas diferentes tradições religiosas

Todas as informações sobre o contexto da comunidade, como a época e o lugar onde as narrativas sagradas foram produzidas, são importantes para a compreensão da visão de mundo apresentada nos textos sagrados.

Confira, os textos sagrados de algumas religiões.

Vedas: livro sagrado da religião do Hinduísmo, a qual surgiu na Índia. Vedas significa “conhecimento” em sânscrito, uma das línguas dos indianos. Trata-se de quatro coleções de hinos, orações e textos ritualísticos, revelados aos antigos sábios. O mais antigo e sagrado é o Rig Vedas. Os Vedas podem ser divididos em duas grandes partes, a primeira é o Shruti (ouvidos), onde estão os textos revelados; e o segundo o Shmriti (lembrados), que são os textos que o próprio homem produziu.

Páli Tripitakan: é conhecido como o principal Texto Sagrado Budista, que significa o “Cesto Triplo” ou “Os Três Cestos da Sabedoria”. Conta a vida de Buda, o “Iluminado”, o príncipe Sidharta Gautama, e reúne seus sermões.

O livro dos espíritas: Os espíritas não chamam seus livros de sagrado e sim de livros, que servem para o estudo e aperfeiçoamento individual. Podemos citar cinco obras básicas escritas por Allan Kardec: Livro dos Espíritos / Livro dos Médiuns / Evangelho Segundo o Espiritismo / Céu e Inferno / A Gênese (1868). França

Corão: livro sagrado dos adeptos da religião chamada Islamismo, a qual originou-se na Arábia. Este livro, conforme o Islamismo é uma forma de louvar o Deus Único, chamado Alá. Por isso, certas vezes este livro é denominado de Alcorão. Este “Al” colocado no início, é uma forma de prestar homenagem a Alá. Para os muçulmanos a mensagem divina foi transmitida para profetas anteriores, como, por exemplo, Moisés e Jesus, mas foi corrompida pelos homens.

Torá: livro sagrado para o Judaísmo, religião que surgiu no Oriente Médio. Torá significa “a Lei” para os judeus. Na Torá é contada a história do povo judeu e nela existem as leis judaicas que fazem parte da aliança de Deus com o povo escolhido, devendo, por isso, ser observadas integralmente. Tradicionalmente é escrito em pergaminhos. São 613 leis ou obrigações fundamentais descritas para os judeus no livro sagrado. Entre essas leis estão os Dez Mandamentos escritos em tábuas de pedra.

Bíblia: livro sagrado do Cristianismo e significa “livros”. A Bíblia não é um único livro e sim uma coletânea de 73 livros para os católicos e 66 livros para os evangélicos ou protestantes. A Bíblia possui um grande valor espiritual e religioso para todo cristão. Ela está dividida em duas grandes partes: Antigo Testamento e Novo Testamento. No Antigo Testamento temos o relato da experiência religiosa do povo israelita e sua origem. No Novo Testamento está descrita a vida e obra de Jesus Cristo e nele também encontramos fatos que originaram a Igreja Cristã.

Tao Te Ching: o mais famoso e influente texto chinês da tradição taoísta (Taoísmo), que significa o “Livro do Tao” (“Ordem do Mundo”). É tradicionalmente atribuído a Lao-Tsé, um velho sábio. Todavia, é impossível identificar com precisão a autoria da obra ou a data desse texto, mas, provavelmente, data do século VI a.C.

O Livro de Mórmon: Religião de Mórmons (A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias), o Livro de Mórmon foi escrito na América do Norte, em 1823, por Joseph Smith, que recebeu a missão do anjo Morôni de traduzir um livro que se achava escondido, escrito em placas de ouro. Os Mórmon, fazem parte de um movimento religioso restauracionista iniciado no século XIX nos Estados Unidos e liderado inicialmente por Joseph Smith Jr., definido pelos seus seguidores como primeiro profeta desta época ou como costuma ser chamado por fiéis "Profeta da Restauração".

Religiões africanas – Tradição oral: Muitos africanos trazidos ao Brasil na condição de escravizados eram de povos iorubás, que atualmente habitam a Nigéria. Esses povos trouxeram consigo as tradições religiosas, conhecidas no Brasil como candomblé.

Religiões indígenas brasileiras – Tradição oral: Os povos indígenas brasileiros têm as próprias práticas religiosas, mitos, ritos, divindades e narrativas sagradas. As tradições são transmitidas de forma oral e frequentemente estabelecem relações com elementos da natureza, como plantas, animais, chuva, trovão, etc.

Umbanda - Tradição oral: Na década de 1930, o brasileiro Zélio Fernandino de Moraes fundou a umbanda, que mistura tradições africanas, indígenas, cristãs e espíritas. A umbanda acredita que as entidades espirituais podem influenciar positiva ou negativamente a vida das pessoas, e a comunicação com essas entidades faz parte das suas práticas religiosas.

Kebrá Negast: Escrito por volta do século XIII, o livro sagrado da religião Rastafári, conta a história da origem da dinastia dos imperadores da Etiópia, descendentes do rei Salomão.

Textos religiosos e modos de vida

Diferentes povos e culturas tem interpretações próprias do que consideram sagrado. Essa diferença se apresenta na maneira de entender de cada um. Lembre-se de que sagrado é algo que merece respeito e admiração. Está relacionado a Deus, a uma divindade e à religião.

Assim, os textos sagrados estimulam os fiéis a desenvolver sua religiosidade e sua relação com o sagrado, mas são diferentes na apresentação e na forma de revelação.

Para entender as religiões, os pesquisadores as organizam em algumas categorias. É possível compreendê-las analisando sua forma (como entendem o sagrado) e seu conteúdo (orientações para a vida).

Quanto à **forma**, as religiões podem ser agrupadas da seguinte maneira.

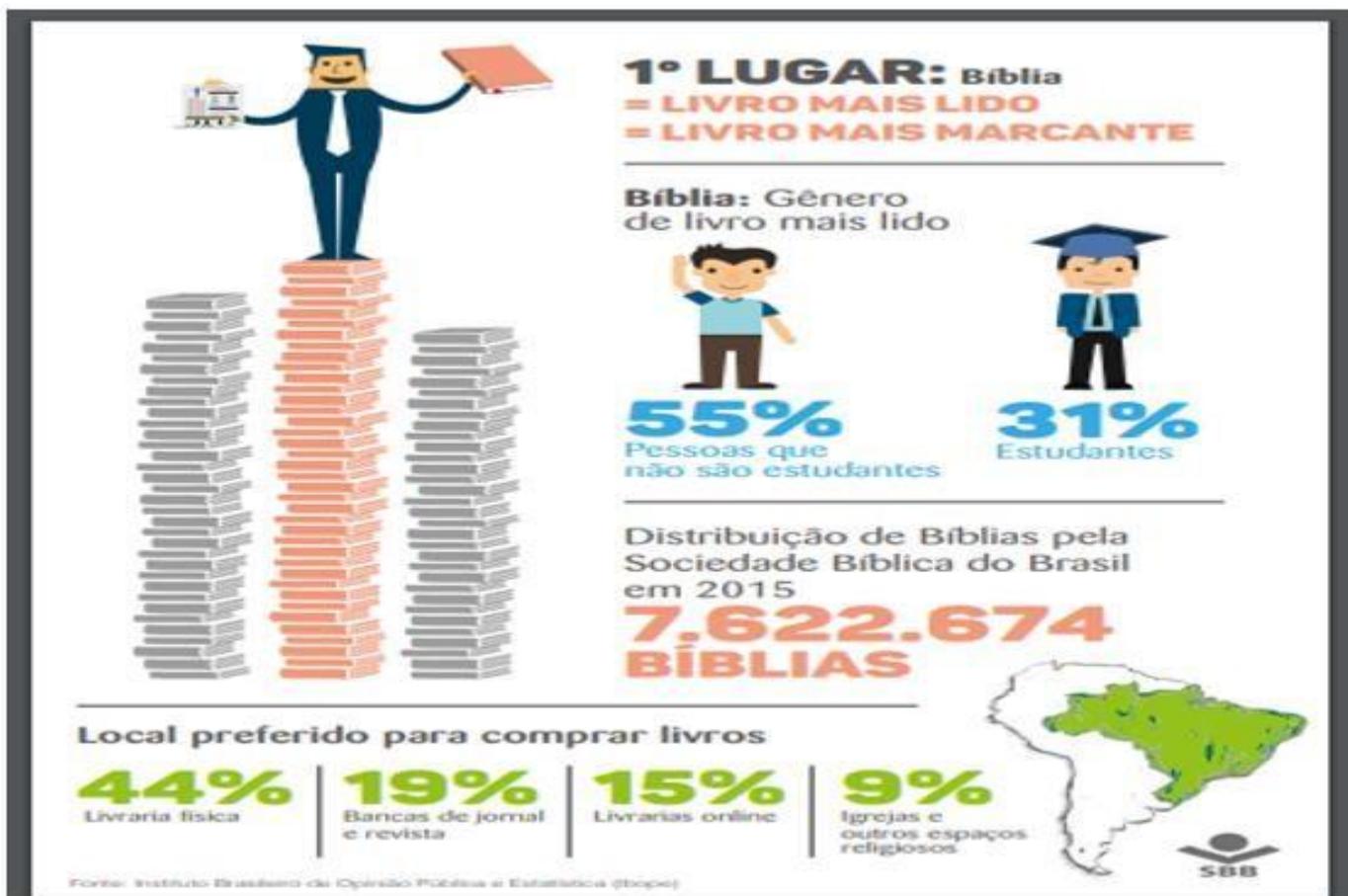
- **Animismo** – crença de que não há separação entre o mundo espiritual e o mundo material. Acredita-se que todos os seres da natureza têm alma, ou uma força vital.
- **Ateísmo** – crença de que não há mundo espiritual.
- **Teísmo** – crença em um Deus supremo, infinito, absoluto, espiritual. Divide-se em:
 - **Monoteísmo** – crença em um único Deus
 - **Politeísmo** – crença em vários deuses.
 - **Panteísmo** – crença de que tudo que existe faz parte de um grande Deus e nos elementos da natureza

 Responda as questões em seu caderno.

1. Preencha a tabela abaixo com o nome dos textos sagrados das religiões apresentadas.

TRADIÇÃO RELIGIOSA	TEXTO SAGRADO ESCRITO
HINDUISMO	
BUDISMO	
JUDAÍSMO	
CRISTIANISMO	
ISLAMISMO	
RASTAFARISMO	
MÓRMONS	
TAOISMO	
UMBANDA	

2. O infográfico abaixo representa os resultados da quarta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, de 2016, feita pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope).



Disponível em: <https://www.sbb.org.br/wp-content/uploads/2016/06/clique-aqui-para-ver-a-imagem.pdf>. Acesso em: 15 maio 2020

Uma das explicações para a Bíblia ser o livro mais marcante e mais lido no Brasil seria a grande quantidade de cristãos no país. Mas, como o acesso ao texto sagrado é livre, mesmo quem não é praticante do cristianismo pode consultá-lo, por exemplo, como fonte de estudos.

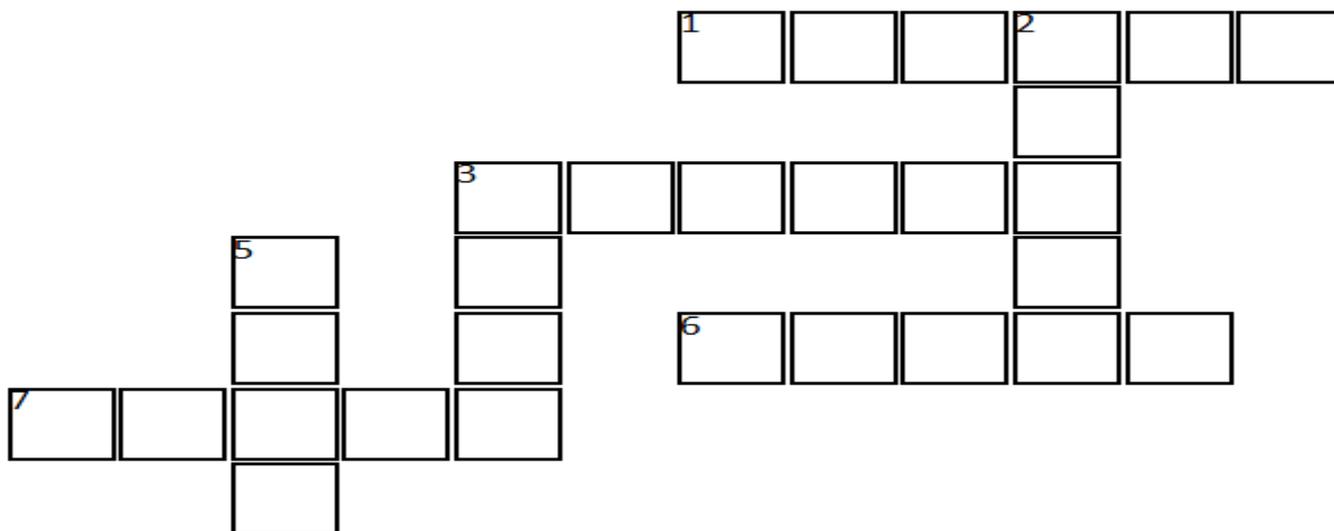
- Que dados você considera importantes no infográfico apresentado?
- Qual é o local preferido para comprar livros?
- Quantas Bíblias foram distribuídas pela Sociedade Bíblica em 2015?

3. Qual o significado de:

- Panteísmo
- Monoteísmo
- Politeísmo
- Ateísmo

4. O que é tradição oral e escrita dentro do contexto da cultura religiosa?

5. Resolva a cruzadinha.



HORIZONTAIS

- 1 - Livro sagrado do Cristianismo
- 3 - Livro da religião de Mórmons
- 6 - Livro sagrado da religião do Hinduísmo
- 7 - Livro sagrado do Islamismo

VERTICAIS

- 2 - Narrativa fantasiosa transmitida pela tradição oral através dos tempos
- 3 - Narrativas utilizadas pelos povos gregos antigos para explicar fatos da realidade e fenômenos da natureza
- 5 - Livro sagrado para o Judaísmo



Bons estudos!

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

R696 Rodrigues, Edile Maria Fracaro. Ensino Religioso : passado, presente e fé / Edile Maria Fracaro Rodrigues, Luana Zucoloto Mattos Moreira, Maria Bethânia de Araujo ; ilustrações Danilo Dourado Santos. – Curitiba : Piá, 2019. v. 6 : il.
ISBN 978-85-64474-92-5 (Livro do aluno) ISBN 978-85-64474-93-2 (Livro do professor)
1. Educação. 2. Estudo religioso – Estudo e ensino. 3. Ensino fundamental. I. Moreira, Luana Zucoloto Mattos. II. Araujo, Maria Bethânia. III. Santos, Danilo Dourado. IV. Título.

PLANO DE ESTUDO TUTORADO



COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO**

NOME DA ESCOLA: *Escola Estadual Prof. Ernesto Carneiro Santiago*

NOME DO ALUNO: _____

TURMA:

TURNO: **Vespertino**

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

PROFESSOR: **Roseli N. De Souza Brito**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezados pais e responsáveis,

Diante da situação atual mundial causado pela COVID-19, coronavírus, as aulas presenciais foram suspensas em todo Brasil. Entretanto, como incentivo à continuidade das práticas de estudo, preparamos para nossos estudantes um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado em casa. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o estudante será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. É de suma importância que você auxilie seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

Contamos com sua valiosa colaboração!!!

DICA PARA O ALUNO

Caro estudante,

Para ajudá-lo(a) nesse período conturbado, em que as aulas foram suspensas a fim de evitar a propagação da COVID-19, coronavírus, preparamos algumas atividades para que você possa dar continuidade ao seu aprendizado.

Assim, seguem algumas dicas para te ajudar:

- Siga uma rotina;
- Defina um local de estudos;
- Tenha equilíbrio;
- Conecte com seus colegas;
- Peça ajuda a sua família;
- Use a tecnologia a seu favor.

Contamos com seu esforço e dedicação para continuar aprendendo cada dia mais!

QUER SABER MAIS?

Dicas para aprender a gostar de ler!

Nestes dias que você está em casa, a leitura pode ser uma importante aliada para ajudar a passar o tempo.

Experimente!

- Reserve um tempo diário para leitura;
- Comece por livros finos;
- Comece por um livro ou tema que você goste muito;
- Determine a quantidade de páginas para ler por dia;
- Escolha um lugar tranquilo e aconchegante.

SEMANA 1

UNIDADES TEMÁTICAS: Manifestações culturais e religiosas

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Lideranças religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF07ER05X) Elencar e discutir estratégias que já foram utilizadas, mas também novas formas criativas que promovam o diálogo e a convivência ética e respeitosa entre as religiões e filosofias de vida.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia

(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

História

HABILIDADE(S): **(EF07HI03X)** Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social, cultural, política, econômica, religiosa e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

ATIVIDADES

TEMA: Organizações religiosas



As organizações religiosas apresentam-se nas sociedades como sistemas organizados, muitas vezes, institucionalizados a partir de estruturas hierárquicas, conjunto de doutrinas, ritos, símbolos e normas éticas, podendo ser dogmáticas, mas também abertas e flexíveis. Estão presentes em nosso cotidiano sendo visíveis através da diversidade religiosa e reconhecidas com suas características diversas como: na atuação de homens e mulheres com suas funções e papéis, através das suas lideranças e personalidades de destaque, assim como a distinção entre religiões patriarcais e as matriarcas.

Os modos de organização das religiões variam muito. Algumas são organizadas em fortes hierarquias, com um controle centralizador, outras são menos organizadas e, ainda, há aquelas sem nenhuma organização sistematizada, sem grandes estruturas.

Toda organização religiosa possui sua estrutura hierárquica específica. Essas organizações são orientadas por um grupo de doutrinas e conhecimentos que surgem das práticas rituais e comportamentais vividas coletivamente nas comunidades ou, ainda, pessoalmente no dia a dia. As religiões influenciam as diferentes formas de compreender e representar a natureza e o destino dos seres humanos. São fontes inspiradoras da arquitetura, da música, da dança, do teatro, da pintura, da poesia, entre outras. A religião é um fenômeno que as sociedades humanas têm produzido em diferentes contextos geográficos, históricos como parte do processo de construção cultural. Apesar de muitos não participarem de nenhuma religião, mas é inegável a sua influência.

O objetivo principal de uma organização religiosa é preservar as orientações contidas nos textos sagrados, as quais devem guiar o bem viver de seus seguidores. Ou seja, repassar as práticas e transmitir às gerações futuras a economia, a construção e manutenção do patrimônio financeiro das organizações religiosas, garantindo, por meio de uma ordem pré-estabelecida, o cumprimento de suas finalidades.

Para uma organização hierárquica se constituir, faz-se necessário um grande número de especialistas religiosos, conforme a configuração das tradições religiosas, como, por exemplo: sacerdotes, feiticeiras, xamãs, pais-de-santo, pajés, gurus, irmãs, pastor, freiras, monges, papas, entre outros. Conforme a tradição religiosa, a lista é maior ou menor.

As religiões do mundo se estruturam organizando o espaço físico, delimitando a geografia com suas mesquitas, templos, igreja, terreiros, etc., e organizando o espaço humano, atribuindo papéis de acordo com as funções que cada um possa no interior da tradição.

A organização religiosa está presente em nosso cotidiano sendo visível através da diversidade religiosa presente no contexto em que vivemos e pode ser reconhecida, entre outras maneiras, por meio da estrutura hierárquica do interior dessas organizações e que convivem no contexto da comunidade dos estudantes, sendo percebidas através das lideranças religiosas (padres, pastores, pai-de-santo, rabinos entre outros).

Nestas organizações percebe-se a atuação de lideranças exercidas por homens e mulheres com funções e papéis definidos que são fundamentais para a sua manutenção e sobrevivência das instituições religiosas.

Papéis e funções nas organizações religiosas

As religiões do mundo se estruturam organizando o espaço físico, delimitando a geografia com suas mesquitas, templos, igreja, terreiros, etc., e organizando o espaço humano, atribuindo papéis de acordo com as funções que cada um possa no interior da tradição.

O hinduísmo é um conjunto de religiões que surgiu na Índia e que não possui estrutura rígida de controle e autoridade. Porém, são os gurus, mestres, os que orientam os adeptos rumo ao seu próprio crescimento espiritual. Em alguns templos hinduístas é o sacerdote brâmane quem cuida do templo, ele é o único que pode entrar no santuário e fazer as oferendas dos devotos.

O budismo, outra religião nascida na Índia, também se estrutura conforme a região em que se instala. O budismo tibetano, por exemplo, possui um líder espiritual conhecido mundialmente, o Dalai Lama. O budismo também possui muitos monges e monjas que dedicam suas vidas ao estudo e as práticas budistas.

A religião judaica se organiza, muitas vezes, em torno da sinagoga, que é o local de encontro dos judeus. Lá estudam e fazem seus rituais em coletividade. O rabino recebe salário para trabalhar na sinagoga, ele é o líder e é também o responsável pelos ensinamentos religiosos. O chantre, que é o líder dos serviços, e o zelador também recebem um salário.

O cristianismo possui uma estrutura hierárquica que varia conforme o segmento. No catolicismo romano, por exemplo, é o papa quem responde como líder da igreja e abaixo dele estão os arcebispos, bispos, padres, etc. Já a Igreja ortodoxa não segue as ordens do papa e os padres desta igreja podem se casar, mas não devem contrair matrimônio depois da ordenação e usam barba; os bispos são celibatários.

As igrejas evangélicas também se organizam de modo a não seguir o papa e as pessoas que conduzem o trabalho nas igrejas são conhecidos como pastores.

No Islamismo há um dirigente que é o responsável pela condução as preces públicas, denominado imã. Os que estudam a religião (teólogos eruditos) são conhecidos como Ulemás.

No culto afrodescendente existem os Babalorixás, quando homens e as lalorixá, quando mulheres, que são responsáveis pelo terreiro e pelas obrigações. São eles o pai e a mãe de santo. Detalhando melhor, a palavra iyá do yoruba significa mãe, babá significa pai.



Copie e responda as questões em seu caderno

1. O que busca as organizações religiosas?
2. Qual o objetivo principal de uma organização religiosa?
3. Como é formado uma organização religiosa?
4. Como é organizado as seguintes tradições religiosas:
 - A) Judaísmo
 - B) Budismo
 - C) Hinduísmo
 - D) Catolicismo

SEMANA 2

UNIDADES TEMÁTICAS: Manifestações culturais e religiosas

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Lideranças religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF07ER05X) Elencar e discutir estratégias que já foram utilizadas, mas também novas formas criativas que promovam o diálogo e a convivência ética e respeitosa entre as religiões e filosofias de vida.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia

(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

História

HABILIDADE(S): (EF07HI03X) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social, cultural, política, econômica, religiosa e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

ATIVIDADES

TEMA: Manifestações culturais e religiosas: o diálogo entre as religiões



Vivemos em um país onde a manifestação religiosa e cultural é plural e onde existe **pluralidade** deve haver respeito e diálogo para que todos possam coexistir com os mesmos direitos e dignidade. E para isso é preciso aprender a ser fraterno e a dialogar, estabelecer pontes que nos levam ao outro para compreender e amar o seu jeito de ser e estar no mundo.

É provável que você já tenha escutado a expressão “**diálogo** é uma arte”. Quando refletimos sobre as atitudes e os aspectos envolvidos em uma conversa respeitosa notamos que, para estabelecer o mínimo de diálogo, há algumas habilidades que são extremamente necessárias, como saber ouvir, escutar com atenção e respeito. No entanto, nem sempre as pessoas estão dispostas a compreender o outro e tampouco escutar, vemos essas atitudes em diversas esferas da nossa sociedade e em algumas tradições religiosas. Alguns grupos desejam se afirmar sobre suas verdades o que acaba ocasionando sentimentos de **superioridade**, considerando que suas religiões e formas de pensar são as únicas corretas e todas as outras são tidas como erradas.

Atitudes e posturas preconceituosas, **discriminatórias**, intolerantes, excludentes de pessoas, povos e governantes têm sido comuns ao longo da história da humanidade. Muitas atrocidades foram e ainda são cometidas por pessoas e povos por causa de diferenças em relação a etnias, culturas e crenças religiosas. Basta olhar a história para verificar que guerras e perseguições étnicas, culturais e religiosas aniquilaram vidas e foram motivadas pela sede de dominação e imposição de valores próprios, e alguns cometem violência em nome da fé.

Grande parte dos tipos de **discriminação, preconceito e intolerância** religiosa são pautadas por fanatismo, comportamentos individuais ou coletivos que, de forma radical, podem instigar a violência física e psicológica na sociedade e dos seguidores de determinados grupos religiosos. Fazer da religião motivo de conflitos e **perseguição** é ter uma atitude contrária aos valores pregados pelas tradições religiosas e filosofias de vida, como amor, paz, solidariedade, justiça e compaixão, que podem ser resumidos em respeito e amor ao próximo.



Copie a questão e responda-a em seu caderno.

1. Para ampliar seu vocabulário e compreensão sobre o tema estudado pesquise em dicionários ou em outras fontes as palavras em destaque no texto acima.
2. Aponte consequências de discursos e atos de discriminação, preconceito e intolerância podem provocar na sociedade.
3. O que significa intolerância religiosa?
4. No Brasil, a intolerância religiosa é um crime de ódio, classificado como inafiançável e imprescritível, qual é a pena para quem pratica este tipo de crime?
5. Por que existe intolerância religiosa no Brasil?

SEMANA 3

UNIDADES TEMÁTICAS: Manifestações culturais e religiosas

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Lideranças religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF07ER05X) Elencar e discutir estratégias que já foram utilizadas, mas também novas formas criativas que promovam o diálogo e a convivência ética e respeitosa entre as religiões e filosofias de vida.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia

(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

História

HABILIDADE(S): (EF07HI03X) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social, cultural, política, econômica, religiosa e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

ATIVIDADES

TEMA: Liderança religiosa

Todos nós podemos ser líderes em determinadas ocasiões, assim como podemos ser liderados em muitas outras. O importante é sabermos utilizar a liderança em favor do bem comum.

A habilidade de unir, influenciar e motivar pessoas e grupos para alcançar objetivos é chamada de liderança. Um líder é, portanto, alguém que consegue trabalhar em grupo estimulando o melhor de cada integrante. Essas pessoas não se acomodam diante das dificuldades, elas enfrentam as próprias limitações e medos em prol de um bem maior.

Os líderes estão presentes nas mais diferentes áreas da vida social, na política, nos esportes, no meio ambiente, na educação, nas artes, na medicina, nas religiões, etc. Em geral, onde há comunidade, existe uma liderança.

 1. Observe as imagens e complete o quadro a seguir em seu caderno.

	Área de atuação	Líder e função que exerce
	Esporte	
	Música	



Líderes religiosos de várias confissões reunidos com o papa Francisco no Sri Lanka em 2015

Os líderes religiosos ajudam na construção das comunidades de fé. São os responsáveis também por animar e encorajar os membros. Cabe a eles garantir que a **doutrina** seja respeitada e transmitida para a comunidade com fidelidade aos textos sagrados.

São os líderes que ajudam também na organização, distribuição de tarefas e aconselhamentos, vistos como exemplos dão suportes suficientes para a edificação da religião nos seus aspectos religiosos e sociais.

O líder religioso tem a função de preservar e de repassar os ensinamentos religiosos, ele é considerado o guardião, aquele que é responsável em transmitir a palavra sagrada que deve ser preservada e repetida, sem traí-la nas suas originalidades. Assim, o grupo é capaz, de repetir a tradição recebida do líder e transmiti-la de geração a geração.

A partir do momento que algumas pessoas passam a seguir determinado líder religioso e a se identificar com sua mensagem, surgem as religiões propriamente ditas. O líder geralmente apresenta algumas características que são de caráter: carismático, tradicional e racional. Ele pode possuir todas ou apenas uma destas características, ou ainda, a combinação delas.



doutrina: conjunto de ideias que servem de fundamento para um sistema (religioso, filosófico, político).

Copie a questão e responda-a em seu caderno

2. Qual o papel do líder religioso?
3. O líder geralmente apresenta algumas características que são de caráter, quais são elas?
4. Se você tivesse a chance de ser um líder religioso, o que você faria? Justifique sua resposta.
5. Com as palavras do quadro, copie o texto completando as lacunas sobre as lideranças religiosas.

sensibilizar textos sagrados respeito doutrina compartilhar
justiça preservar solidariedade gratidão

As lideranças religiosas são muito importantes nas diferentes religiões, pois elas têm como função _____ e _____ os ensinamentos, garantindo que a _____ presente nos _____ seja respeitada. Valores como _____, _____ e _____ são ensinados a fim de _____ os fiéis.

SEMANA 4

UNIDADES TEMÁTICAS: Manifestações culturais e religiosas

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Lideranças religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF07ER05X) Elencar e discutir estratégias que já foram utilizadas, mas também novas formas criativas que promovam o diálogo e a convivência ética e respeitosa entre as religiões e filosofias de vida.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia

(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

História

HABILIDADE(S): (EF07HI03X) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social, cultural, política, econômica, religiosa e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

ATIVIDADES

TEMA: Liderança religiosa

Para que a organização religiosa conserve sua tradição ao longo da história, ela necessita passar pelo processo de legitimação, que pode ser definida através dos seguintes elementos: fundamentação, preservação e funcionamento.

Vamos conhecer alguns líderes religiosos:

JUDAÍSMO

Para os judeus, os líderes são pessoas escolhidas por Deus para ensinar seu povo. Seu principal líder e fundador é Moisés.



Moisés é o profeta que Deus escolheu para libertar os hebreus da opressão dos egípcios e leva-los à Terra Prometida. Foi por meio de Moisés que Deus estabeleceu a aliança com Israel e transmitiu seus mandamentos.

Os rabinos surgem como liderança a partir da destruição do Templo de Jerusalém pelos romanos em 70 a.C. O local era o centro da vida religiosa dos judeus. Após a destruição do templo, os rabinos se dedicaram ao estudo da Torá.

CRISTIANISMO

©Getty Images/Vatican Pool



Papa Francisco, líder católico, e Bartolomeu, patriarca da Igreja Ortodoxa de Constantinopla

Durante a história, o Cristianismo se dividiu em diferentes segmentos: catolicismo romano, catolicismo ortodoxo e protestantismo. Cada uma dessas denominações tem seu próprio líder.

✓ Igreja Católica Romana

O Papa está à frente da Igreja Católica, em seguida os Cardeais, Arcebispos, Bispos e os Padres que dirigem sua paróquia, rezam a missa e ministram os sacramentos. Tem seu fundador a figura de Jesus Cristo.

✓ Igreja Ortodoxa

Desde o rompimento com a Igreja Católica, em 1054, deixou de reconhecer o papa como líder supremo, não adotando nenhuma liderança comum. As Igrejas Ortodoxas são relativamente autônomas, organizadas geograficamente, e cada uma delas é dirigida por um líder religioso chamado de patriarca. Além do patriarca, a Igreja é composta de diáconos, padres, bispos, arcebispos e metropolitas.

✓ Igreja Protestante - Protestantismo

O Protestantismo iniciou em 1517 com o monge alemão, Martinho Lutero, onde acusa a Igreja Católica de incitar os cristãos a comprar indulgências. Os protestantes também são chamados de evangélicos. Seu líder espiritual é o Pastor, seguido de ministros, bispos, missionários, apóstolos, presbíteros, diáconos entre outros, dependendo da tradição da Igreja. Durante séculos, assim como na tradição católica, as mulheres não puderam exercer função ministerial. A partir do século XX, em algumas igrejas, as mulheres passaram a assumir posições de liderança religiosa.

HINDUÍSMO

O Hinduísmo é o conjunto de religiões da Índia que tem como característica a diversidade de líderes em sua história, sem nenhum fundador específico. Para seus seguidores, acredita-se que o líder nasce da experiência humana.

ESPIRITISMO

Não há estrutura clerical, sacerdotes, templos suntuosos, cerimônias como casamento ou batismo. O espiritismo tem em fundando o francês Allan Kardec.

ISLAMISMO

Palavra que significa “submeter-se” – da mesma forma, muçulmano vem do árabe ‘muslin’: aquele que é subordinado a Deus. Tem como fundador Mohammad (Maomé). No Islamismo, existem diversos títulos para os líderes religiosos, que variam de acordo com a função, o período histórico e o país. Em países cujos poderes religioso e político estão associados, os títulos dos líderes são bem específicos.

Algumas das principais lideranças:

Califa

Quando o profeta [Mohammad] faleceu, Abu Bakr, um de seus discípulos, tornou-se o khalifah, termo árabe para “sucessor”. O termo passou a designar o líder político e religioso de todo o Estado árabe. Foi usado por 45 outros governantes até que, em 1258, uma invasão mongol pôs fim ao califado. O título continuou a existir de forma simbólica. [...]

Xeque

O termo árabe shaykh, que significa “ancião”, pode ser usado por qualquer pessoa com alguma autoridade religiosa. Líderes de ordem, diretores de universidade, chefes de tribo e ulemás podem ser considerados xeques. O respeito e a autoridade religiosa do cargo são grandes fatores de status em países muçulmanos. [...]

Aiatolá

Conceito que surgiu no século XIX no Irã para designar os juristas islâmicos mais renomados – o mais alto grau dentro da hierarquia dos mulás. O termo vem do árabe ayat Allah (“manifestação de Deus”). Entre os xiitas, uma das correntes islâmicas, o aiatolá deve agir como fonte de referência para toda a comunidade e, para alguns, possui um poder equivalente ao do imã.

Imã

Um dos conceitos mais polêmicos do islamismo: varia de acordo com as seitas, com a região e com a mesquita. Para muitos grupos, é o nome dado a quem está coordenando a oração. Entre os sunitas, é conferido aos califas e, em outro sentido, a teólogos e outras figuras notáveis. Entre os xiitas, o imã é um iluminado que deve guiar todo o mundo islâmico em assuntos religiosos e seculares.

Mulá e Ulemá

Os dois termos se referem a autoridades versadas no islamismo. São professores, teólogos e advogados conhecedores dos escritos sagrados. A diferença entre eles é que os mulá (do árabe mawla, “senhor chefe”) surgiram no Irã e são essencialmente xiitas, e os ulemá (de ulama, “os que possuem o conhecimento”) são sunitas. [...]

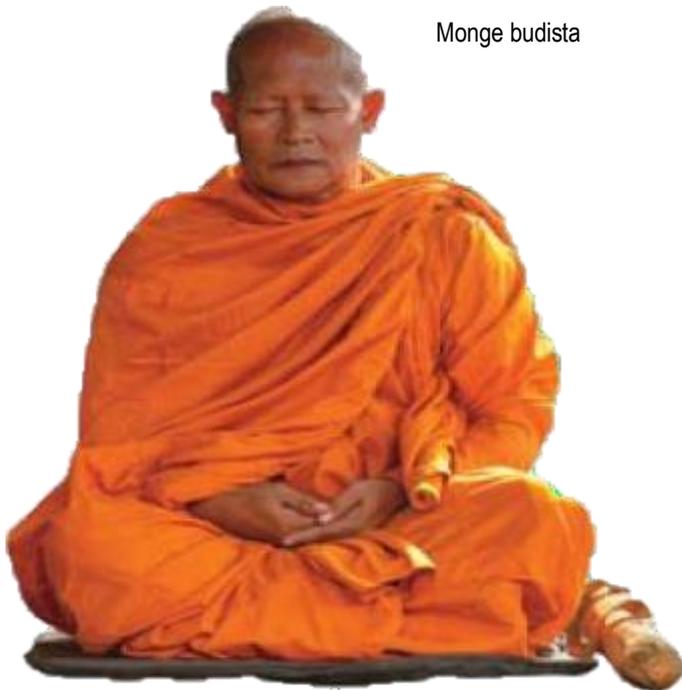
QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS cargos religiosos e políticos do mundo islâmico? Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/quais-sao-os-principais-cargos-religiosos-e-politicos-do-mundo-islamico/>>. Acesso em: 19 maio 2020.



xiitas: grupo muçulmano cujos seguidores acreditam que Ali, marido da filha de Mohammad, deveria ter sido o primeiro califa.

sunitas: grupo muçulmano cujos seguidores acreditam que Mohammad não deixou herdeiro legítimo, necessitando, assim, de votações na comunidade islâmica para eleger os próximos líderes. Esse grupo corresponde à maioria dos muçulmanos.

BUDISMO



Monge budista

O príncipe Sidarta Gautama (Buda), fundador do Budismo, abandonou toda a riqueza de sua família e buscou a 'iluminação', ou seja, tornou-se um Buda, um 'Iluminado'. Sempre esteve acompanhado de monges durante sua jornada pela Índia. Os monges e as monjas, são os líderes espirituais do Budismo, abandonam todos os bens materiais para se dedicarem à vida religiosa.

A cabeça raspada é comum a monges e monjas de diversas linhas. Na Índia da época de Buda, o cabelo significava a posição de uma pessoa na sociedade, assim, raspar o cabelo demonstra o desapego e busca por igualdade.

No budismo tibetano, ser 'lama' significa ser guru, mestre ou professor respeitado. Dalai Lama é o chefe de Estado e líder espiritual do Tibete. O termo 'Dalai lama' significa 'um professor cuja sabedoria é profunda como o oceano'.

CANDOMBLÉ E UMBANDA

©Wikimedia Commons/Fotógrafo desconhecido



O líder religioso no Candomblé e da Umbanda é escolhido por meio dos oráculos e é geralmente chamado de "pai de santo" (babalorixá) ou "mãe de santo" (lalorixá). Ele ou ela tem a função de chefe do **terreiro**, o responsável pelo culto religioso, pela administração do grupo, zelo pela manutenção da ordem do terreiro e dar continuidade às crenças e às tradições religiosas.

Eugênia Ana dos Santos, conhecida como Mãe Aninha, foi uma importante lalorixá do candomblé



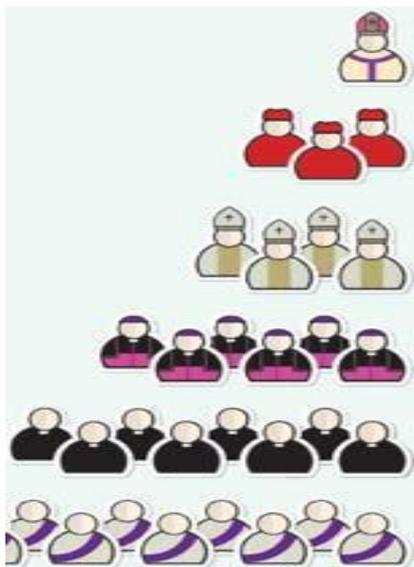
terreiro: local onde são realizados os rituais e as festas dos devotos da umbanda e do candomblé.

TRADIÇÕES INDÍGENAS

Possuem diferentes crenças, isso porque cada nação indígena possui tradição de crença própria, com seus ritos, cantos, danças, símbolos, pinturas corporais e mitos dentro de suas maneiras particulares de celebrar os importantes momentos da vida e de expressar a religiosidade. Seu líder espiritual é o Pajé.

 Copie as questões e responda-as em seu caderno.

1. Assim como ocorre em diversas religiões, os líderes da Igreja Católica Romana fazem parte de uma hierarquia. Pesquise a função dos líderes representados no infográfico e registre os resultados no caderno.



2. Qual o principal líder religioso das seguintes religiões respectivamente: Catolicismo, Protestantismo, Budismo e Islamismo.
3. Para uma organização hierárquica se constituir, faz-se necessário um grande número de especialistas religiosos. Cite 5 nomes de especialistas religiosos.
4. Escreva o nome do fundador das seguintes religiões:

Catolicismo: _____ / Protestantismo: _____

Espiritismo: _____ / Judaísmo: _____

Budismo: _____ / Islamismo: _____

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Silveira, Valeska Freman Bezerra de Freitas. Ensino Religioso : passado, presente e fé / Valeska Freman Bezerra de Freitas Silveira, Luana Zucoloto Mattos Moreira, Maria Bethânia de Araujo ; ilustrações Danilo Dourado Santos. – Curitiba : Piá, 2019. v. 7 ISBN 978-85-64474-94-9 (Livro do aluno) ISBN 978-85-64474-95-6 (Livro do professor)

1. Educação. 2. Estudo religioso – Estudo e ensino. 3. Ensino fundamental. I. Moreira, Luana Zucoloto Mattos. II. Araujo, Maria Bethânia de. III. Santos, Danilo Dourado, IV. Título.



Bons estudos!